



**Instituto
Socioambiental**

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 006/2024 PROJETO LIRA

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ANÁLISE DE DADOS E RELATORIA SOBRE MANEJO PESQUEIRO NAS MICROBACIAS DO ALTO RIO NEGRO, NO ÂMBITO DO LIRA – BLOCO DO ALTO RIO NEGRO.

O **Instituto Socioambiental** (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui sub-sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O **Programa Rio Negro** (PRN) do ISA visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para melhoria da qualidade de vida, valorização da diversidade socioambiental, segurança alimentar, desenvolvimento de uma economia responsável e produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimentos. O Programa atua em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), a Hutukara Associação Yanomami e o Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações indígenas locais, da sociedade civil e instituições de pesquisa.

O Programa Rio Negro tem entre suas linhas de atuação o desenvolvimento de pesquisas interculturais junto aos povos indígenas do Rio Negro e, em parceria com a FOIRN, articula a rede de agentes indígenas de manejo ambiental da bacia do Rio Negro desde 2005. Nesse âmbito, foram constituídos bancos de dados socioambientais que subsidiam os planos de manejo e decisões tomadas pelas organizações indígenas para a gestão territorial nas TIs do Rio Negro. A presente contratação visa avançar das análises de parte dessa base de dados, com recomendações para o manejo da pesca no Alto Rio Negro.

IDENTIFICAÇÃO SERVIÇO

O Instituto Socioambiental, em parceria com a FOIRN, vêm desenvolvendo ações de pesquisa colaborativa ligadas à produção e o manejo da pesca desde que as mudanças nos estoque pesqueiros foram identificadas na época da demarcação das Terras Indígenas na região do alto Rio Negro.

Das ações realizadas algumas delas foram desenvolvidas por períodos mais longos e compreendem uma massa de dados substancial com grande potencial de contribuir nas ações de manejo pesqueiro nos territórios. No contexto dessa consultoria destacamos as seguintes iniciativas: Pesquisa da produção da pesca no rio Tiquié (2005 – 2011); o Programa de Monitoramento Ambiental e Climático – PMAC (2017 – 2018); e o levantamento de dados realizado no contexto do PGTA (2016-2017).

Parte desses dados foram sistematizados e organizados entre 2021 e 2022 e atualmente constituem uma base que pode ser analisada a fim de gerar relatórios e materiais de divulgação dessas pesquisas. O quadro abaixo apresenta mais detalhes sobre essas iniciativas e as bases de dados produzidas a partir delas.

Pesquisa da produção da pesca no rio Tiquié (2005 – 2011)

Objetivo: Pesquisa sobre a produção e formas de pescaria no rio Tiquié

Realização: Associação das Comunidades Indígenas do Médio Tiquié (ACIMET), Associação da Escola Indígena Tukano Yupuri (AEITY), Associação das Comunidades Indígenas do Rio Castanha (ACIRC), Organização Indígena de Desenvolvimento Sustentável (OIDS), Associação da Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié (ATRIART), Associação da Escola Indígena Tuyuka Utapinoona (AEITU), Associação das Três Tribos Indígenas do Igarapé Cucura (3TIC) (organizações indígenas de base local do Tiquié); FOIRN e assessorias do ISA. Conjunto de projetos financiados por GBMF, PDPI/MMA, ApC/H3000, RFN.

Abrangência: registros de 17.305 pescarias nesse período, com coleta de dados intensificada entre 2007-2009. Inclui também registro de caça simultânea. 81 pessoas colaboraram com os registros, entre voluntários e AIMAs; total de 211 pescadores, moradores de 34 diferentes comunidades; que capturaram um total de 214 mil peixes de 213 espécies (30 ton). Uma parte deles estava munido de balanças de precisão, que gerou uma amostra utilizada para calcular curvas de relação entre tamanho x massa x espécie, que foi extrapolada para todas as fichas.

Resultados: essa pesquisa foi feita enquanto se discutia planos de manejo com essas associações, resultados parciais já foram apresentados, mas é importante uma análise completa desses dados, para melhor entendimento da ecologia das espécies mais relevantes economicamente quanto para a formulação de recomendações mais precisas de manejo dos peixes pelos pescadores indígenas.

Base de dados: Excel.

Projeto de Monitoramento Ambiental e Climático (2017 – 2018)

Objetivo: Monitoramento ambiental e climático pela Rede de Agentes Indígenas de Manejo Ambiental (AIMAs) para a gestão territorial no médio e alto rio Negro.

Realização: FOIRN e ISA, com financiamento da Fundação Moore.

Abrangência: monitoramento realizado diariamente por 50 AIMAs nas TIs Alto Rio Negro, Médio Rio Negro I, Médio Rio Negro II via formulários ODK. No total, foram registrados 938 eventos de pesca.

Dados registrados: informações sobre locais e períodos reprodutivos das principais espécies do noroeste amazônico.

Resultados: indicação do local e período de piracema e reprodução dos peixes.

Base de dados: Excel, extraído de formulários ODK - *Open Data Kit*.

Plano de Gestão Territorial e Ambiental (2016 – 2017)

Objetivo: Levantamento de informações socioeconômicas das TIs do Rio Negro.

Realização: FOIRN e ISA, com financiamento do Fundo Amazônia (BNDES) para elaboração dos PGTAs das Terras Indígenas do médio e alto rio Negro.

Abrangência: censo realizado em nove Terras Indígenas do médio e alto rio Negro. No total, foram entrevistadas 833 famílias em 63 comunidades na bacia do Içana e 777 famílias em 83 comunidades e sítios na bacia do Tiquié.

Dados registrados: abrangência da pesca distribuída pelas famílias e comunidades, suficiência da pesca para o sustento, percepções sobre a pesca (diminuição de tamanho, desaparecimento de peixes), satisfação com os resultados das pescarias, dispersão da atividade de comércio de peixes pelas famílias e comunidades participantes.

Resultados: Apontou prioridades de manejo em assembleias regionais.

Base de dados: Excel, extraído de formulários ODK - *Open Data Kit*.

JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Uma das ênfases desse Projeto é o fortalecimento da rede dos AIMAs e da governança ambiental das terras indígenas. As comunidades indígenas envolvidas nesse Projeto têm na pesca sua principal atividade de subsistência, ao lado da agricultura. Em algumas regiões, a pesca é também a principal fonte de renda, com a comercialização de parte da produção. O ISA, a FOIRN e diversas associações indígenas já desenvolveram uma série de projetos de manejo ambiental em que a produção de dados relevantes sobre o tema foi expressiva (conforme descrito acima).

Em 2021 o ISA contratou uma consultoria que fez a limpeza e sistematização das bases de dados mencionadas acima, a consultoria produziu relatórios e análises, mas não chegou a analisá-los integralmente. Portanto, parte desse material ainda está pendente de ser analisado.

Essa contratação, utilizando dos subsídios disponíveis (relatórios e bases de dados de cada iniciativa), deve analisar e produzir os relatórios correspondentes à parte dos dados que está pendente de análises. As bases a serem analisadas são principalmente aquelas que contêm os dados de peixes do PMAC e das pesquisas de produção e de opinião sobre a pesca no rio Tiquié, no entanto, a consultoria deve também utilizar dos indicadores produzidos no âmbito do levantamento realizado no PGTA, tais como os dados censitários e os próprios dados sobre a pesca, a fim de gerar informações relevantes ao manejo pesqueiro.

Essa contratação, tem respaldo na Lei da Terceirização 13.429/2017 que tornou possível a contratação de prestadores de serviços para atuar em qualquer setor ou atividade nas empresas e entidades sem fins lucrativos. Inclusive atividades-fim.

SERVIÇOS CONTRATADOS

#	Produto	Descritivo	Prazo
1	Artigo	Relatório técnico relacionando as bases geradas à partir das três principais iniciativas sobre pesca realizadas no Tiquié: <ul style="list-style-type: none">– “Monitoramento da Pesca indígena no rio Tiquié”– “Opinião sobre a Pesca Indígena no rio Tiquié”– “Levantamento Socioeconômico do PGTA - dados de pesca da região do Tiquié	1 mês

2	Relatório	Manuscrito em inglês para publicação acadêmica produzido a partir dos dados de peixes contidos nas bases mencionadas acima e dos relatórios existentes que foram gerados à partir dessas bases.	1 mês
3	Relatório	Relatório com os resultados sobre pesca do PMAC.	1 mês

QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA

- As empresas proponentes deverão estar formalizadas há no mínimo 3 (três) anos e ter experiência com trabalhos na área ambiental. Os serviços acima descritos serão desempenhados por pessoa jurídica que deverá indicar um profissional que apresente as qualificações a seguir:
- Graduação em geografia, biologia, ecologia, ciências ambientais e áreas afins;
- Mestrado em áreas afins;
- Experiência de campo e conhecimento das paisagens do Rio Negro;
- Experiência de trabalho com povos indígenas do Rio Negro, principalmente àqueles da família linguística Tukano;
- Experiência com análises de dados provenientes de pesquisas colaborativas e interculturais.
- Experiência com os métodos de pesca tradicionais utilizados na região do Rio Negro

SUPERVISÃO

A supervisão dos serviços dos profissionais contratados para execução da consultoria descrita neste termo de referência será realizada pela equipe do Programa Rio Negro do Instituto Socioambiental.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

A seleção irá considerar a qualificação técnica, o valor da proposta comercial e a entrevista. A avaliação seguirá as seguintes pontuações:

#	Detalhamento	Critério habilitação	Pontos do Critério Classificatório
1.	Empresa aberta no mínimo há 3 (três) anos.	Sim ou Não	
2.	CNAE compatível com os serviços a serem executados.	Sim ou Não	
3.	Ter conhecimento prévio da região do alto rio Negro (ARN) e dos métodos de pesca tradicionais utilizados pelos povos da região.		10 a 40
4.	Experiência com dados provenientes de pesquisas interculturais.		10 a 40
5.	Conhecimento e experiência com pesca no ARN		10 a 40
6.	Proposta técnica.		10 a 40
7.	Valor da proposta comercial		10 a 20
8.	Entrevista – Conhecimento, habilidades e atitudes.		10

PERÍODO DE CONTRATAÇÃO: maio e junho de 2024.

CONDIÇÕES: contrato de prestação de serviço para pessoa física ou jurídica.

Para a realização das atividades, o ISA fornecerá todas as informações citadas, bem como as especificações técnicas necessárias para a realização do trabalho. As atividades do consultor(a) serão supervisionadas pela equipe técnica do PRN.

PARA APLICAR, ENVIAR:

- 1) Proposta de consultoria
- 2) Curriculum Vitae da equipe envolvida na execução dos serviços (máximo 2 páginas)
- 3) Experiência profissional da equipe envolvida na execução dos serviços (máximo 1 página)
- 4) Plano de trabalho detalhado com proposta de cronograma de entrega dos produtos e orçamentária

Documentação deverá ser enviada até o dia **03 de maio de 2024** para o email: rhrionegro@socioambiental.org, com o assunto ***“Consultoria sobre manejo pesqueiro no Tiquié”***.

O ISA entrará em contato com as consultorias selecionadas no critério de seleção até o dia 10 de maio de 2024.